

A PRESENÇA DE PATÓGENOS PERIODONTAIS NA CAVIDADE ORAL COMO FATOR DE RISCO PARA A PNEUMONIA NOSOCOMIAL.

AUTOR PRINCIPAL: Laura Maria Cordeiro de Oliveira (graduanda em Odontologia)

COAUTOR: Luiz Eduardo Gomes de Sá (graduando em Odontologia)

ORIENTADOR: Luiz Alexandre Moura Penteado (penteado.odonto@gmail.com)
(mestre em Odontologia)

COORIENTADOR: João Francisco Tenório Neto (domjoaofneto@hotmail.com)
(Especialista em Periodontia)

A pneumonia nosocomial é responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Como fator etiológico desta patologia, podemos citar a infecção por bactérias anaeróbias presentes na cavidade oral, em especial, no biofilme dental e, orofaringe, que podem contaminar o trato respiratório. Sabe-se que com o passar do tempo de internação e a higiene bucal deficiente dos pacientes internados, há um aumento da quantidade de bactérias no biofilme bucal, e paralelamente o aumento de patógenos respiratórios que colonizam este biofilme; assim a cavidade bucal pode ser considerada um potencial reservatório de microrganismos. Manobras simples de higiene bucal, como a utilização de antissépticos à base de clorexidina, associadas a outras técnicas de prevenção, como protocolos de administração de antibióticos locais adotados pela equipe médica, podem atuar na diminuição dos índices de ocorrência da pneumonia nosocomial, principalmente em pacientes em situação de ventilação mecânica. O objetivo desse estudo foi buscar na literatura evidências que comprovem a relação entre a presença de microrganismo presentes na cavidade bucal no desenvolvimento da pneumonia nosocomial e a importância da atuação do cirurgião dentista nas UTIs.

Palavras-chaves: Doença periodontal, pneumonia, nosocomial.